

Instituto Histórico  
Rua Itabaianinha

# A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — 16 Março de 1958

N. 304

## Maria Santíssima e a Eucaristia

O amor de Deus por suas criaturas reclama a redenção do homem. Quem, capaz de satisfazer a Deus martirizando-se para pagar as ofensas recebidas pelo Criador? Outro não seria, senão o próprio Deus. Mas esse Deus teria de tomar a natureza humana para unicamente com ela tomar sobre si os seus pecados e misérias. E tomando a natureza humana teria que passar pelas diversas fases que são próprias: nascimento, crescimento, morte. Vai realizar-se o Mistério da Encarnação.

Segundo as Sagradas Escrituras, o Salvador nasceria de uma virgem de família nobre; por isso todas as moças que possuam nobreza esperavam a escolha. Dentre elas uma exaltada, bela, pura, sapate e humilde; tão grande sua humildade que pediu a Deus ser a serva daquela que seria a mãe do Redentor. E, quando faz a esta oração, no retiro de seus aposentos, aparece-lhe o arcangelo Gabriel que lhe diz:

«Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo; tu és a bendita entre todas as mulheres». Ficando um pouco perturbada, foi prontamente esclarecida pelo anjo: «Não temas Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Conceberás em teu seio e darás à luz um filho»; e Quemdarás o nome de Jesus. Será grande e será chamado filho do Altíssimo. O reino não terá fim».

Maria, com seus quinze anos apenas, pondera todas as responsabilidades que tomará sobre si; vê a pobre humanidade divorciada de Deus pelo pecado, compreende a necessidade da redenção; percebe perfeitamente quantas dores este-a consentindo em ser a mãe de um crucificado. E em meio a tantos pesamentos e angústias, ela dá o seu Fiat ao Deus que «não nos quer salvar sem nós».

Mais que qualquer mortal comprehendeu Maria a grandeza da submissão à vontade de Deus; ela sabia que «pará Deus só o amor é que vale e amar a Deus é fazer o que Ele quer». E, uma vez que Deus lhe confiava essa missão sem par, nada lhe restava senão aceitá-la, sabia dos espinhos que lhe haveriam de ferir e abrigou-os a todos sem restrição; mas, nunca em sua vida perdeu a serenidade e a alegria.

Com o Fiat iniciou Maria Santíssima sua gloriosa carreira de Mãe de um Deus Redentor. Toda uma vida marcada por sofrimentos indescritíveis sofridos para expiar por nós pecadores; seu coração traspassado pela espada da dor; suas grandes virtudes; sua conduta irreprovável; toda uma longa existência em estado de graça perpétuamente com a consequência de sua imaculada conceição; toda sua beleza e alegria, melhor nos e o homem Deus só chegou a possuir depois do Fiat. A Divina Melodia ainda mais uma vez vem ocupar seu lugar de relevo na redenção do gênero humano. No sacramento da Eucaristia em que Jesus é mais Jesus, Maria há de ocupar também o lugar a que tem direito e, como em toda a vida, ao lado de Jesus, desempenhar o papel em que por excelência ela é mais Maria.

A. M. D. G.

## Pede o Papa ação contra a literatura imoral

VATICANO (NC) — Torna-se cada vez mais urgente contrapor-se ao trabalho dos inimigos da Igreja, que "por meio da propaganda impressa é uma inundação de literatura imoral ameaçam a saúde espiritual da juventude".

Faz S. S. o Papa Pio XII essa exortação em carta ao Rev. P. Jaime Alberione, fundador e superior geral da Pia Sociedade de São Paulo, felicitando-o no quinquagésimo aniversário de sua ordenação sacerdotal.

O Santo Padre assinala que "a luta contra a pornografia requer em primeiro lugar boas leituras que enalteçam a probidade individual dos cidadãos e a instituição familiar".

A Pia Sociedade de São Paulo, fundada em 1914 pelo Padre Alberione, propaga os ensinamentos cristãos por meio da imprensa do cinema, do rádio e da televisão. Tem sua sede central em Roma.

## EVANGELHO

(Jo. 6, 1-15)

Naquele tempo, passou Jesus à outra banda do mar da Galileia, que é o de Tiberíades. E seguia-o uma grande multidão de povo, porque via os milagres que fazia aos enfermos. Subiu então Jesus a um monte, e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, dia festivo dos judeus. Levantando pois os olhos e vendo que uma grande multidão havia affluído para ele, disse Jesus a Felipe: «Onde compraremos pão para dar de comer a essa gente?». Mas isto dizia ele para o experimentar, porque bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Felipe: «Duzentos dinheiros de pães não serão suficientes para que cada um receba um bocadinho. Um dos meus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro» disse-lhe: «Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente?». Então disse Jesus: «Mandai sentar o povo». Ora, havia muita relva naquele sítio. E sentaram-se os homens, em número de uns cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, tendo dado graças, distribuiu os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. E tanto que se fartaram, disse Jesus aos seus discípulos: «Revolhei as sacolas, para que não se percam». E eles ajuntaram-as e trouxeram doze cestos dos bocados, que haviam restado dos cinco pães de cevada, depois que todos comeram. E todo o povo, vendo o milagre, que Jesus fizera, diz a: «Este é verdadeiramente o profeta que deve vir ao mundo. Jesus, porém, sabendo que o queriam levar consigo, para o fazer rei, fugiu novamente para o monte, sozinho.

## Aviso aos Criadores de Cães

Na próxima semana será iniciada nesta cidade, de casa em casa, uma campanha profilática contra a Raiva Canina, campanha esta gratuita e promovida pela Secção de Veterinária da Comissão do Vale do São Francisco, que vem arduamente encetando tal propósito, a fim de evitar que alguém seja vitimado por essa terrível doença.

Em artigos anteriores, já fiz ver aos distintos leitores, da gravidade que ocasionam os vírus rágicos, bem como, do responsável pela transmissão da vírose em aprisco, que é o cachorro não vacinado. Pois, a Raiva, tanto para os animais como para o ser humano, não há cura e portanto, 100% mortal. Semelhante com a vacina anti-rágica e com doses adequadas, é que se pode prevenir contra essa doença.

Portanto, cooperem com os 2 vacinadores escalados a procederem esse serviço, no sentido de que sejam imunizados todos os cães desta progressista e atraente Propriá.

LUCAS NETO  
Médico Veterinário  
G. V. S. F.

## Campanha muito oportuna

BIO (CRF) — Desejosa de prestar bons serviços à comunidade, acadêmicos e assistentes sociais acabam de lançar uma Campanha Voluntária de Censura, visando a salvaguarda do decôro público e a preservação do menor contra as influências de improprias e sua idade. O movimento que já conta com o apoio de todas as Escolas de Serviço Social do Distrito Federal, funcionará como um órgão subordinado ao Serviço de Censura de Diversões Públicas, ao qual fornecerá relatórios.

## Mons. José Soares

O Diretor desta folha Mons. José Curvelo Soares completou na data de ontem mais um ano de existência.

A comunidade católica de Propriá, convicta de sua responsabilidade e gratidão, rogou ao Senhor da sacra divina preces sinceras e fervorosas para a perpetuação deste acontecimento, pleno de alegria e repleto de favores para a sua gente.

Há nove anos atrás, surgiu entre nós, a figura máscula e laboriosa de um benfeitor que durante todo esse tempo se impôs às massas com qualidades raras, discernimento dos fatos e compreensão nítida do dever a cumprir.

Sua ação tem sido notável, seus trabalhos árduos e profícios, entretanto, luta constante e tenazmente a fim de como S. Paulo poder exclamationar com as graças de Deus, combati o bom combate. Em meio às explosões de contentamento que brotou das almas, nobres em adesão ao virtuoso auversariante, a Defesa formando círculo de solidariedade, deposita nas mãos do seu digno Diretor um rosário de preces e na sua cadeira uma coroa de glória, pelos benefícios insomáveis prestados ao nosso povo.

BERLIM, 6 (IPS) — Cinco anos após a morte de Stalin, a sua reputação parece ter mudado mais do que o sistema básico por ele estabelecido. Por outro lado, não houve, entretanto, qualquer cerimônia elusiva na Rússia ou nos «satélites».

Desde a morte do ditador russo, a 5 de março de 1953, aos 73 anos, Moscou já se referiu ao ex-senhor absoluto da União Soviética usando os termos mais variados, como líder genial, sábio, tirano homicida sanguinário e modelo de comunista.

Mas durante todas essas alterações da linha de Moscou no tocante a Stalin como indivíduo, o Partido Comunista se manteve consistentemente fiel ao conceito stalinista de chefia totalitária. A inabalável insistência do partido em que não se discute a questão da obediência ideológica por parte de quem quer que seja, é constante, seja o partido controlado por um homem ou por um sistema de liderança coletiva.

Isso ficou demonstrado com o escravidão do levante patriótico húngaro por Moscou em 1956; pelos expurgos de Molotov, Malenkov, Kaganovich-Shepilov e Znukov em 1957; pelos pitões sobre o comportamento dos intelectuais e pela atual campanha para o fortalecimento do controle do partido sobre as forças armadas.

## As imagens na Igreja...

Não se adoga imagem, como afirmam alguns na Igreja Católica. O culto latente concerne a Deus exclusivamente e não pertence de modo algum aos santos nem aos homens. Adora-se únicamente a Deus Tríno em pessoas e uno em essência.

A adoração depende da intenção: se nós reconhecemos a Deus como nosso Senhor absoluto, Prudência constante e a quem devemos a existência, prestamo-lhes o culto de adoração.

Pela veneração, não se reconhece esta verdade, apenas admira-se naquela elogie a justiça, e a virtude de um herói ou de uma heroína nos caminhos do Senhor.

Ao falar de imagens, respondemos que a própria Bíblia Sagrada, livro perfeito e dia a dia prova e admite o seu culto, não no sentido de adoração, mas de veneração.

Vejamos: Exodo, XXV, 13 etc.  
Números, XXVIII  
II Paralíticos, 10-11  
Hebreus, XI, 21  
Filipenses, II, 10.

## Antônio Aguiar Barros

Ontem desabrochou mais mentado por seus colegas uma rosa no jarum da e amigos. A Defesa lembra existência o jovem com vai ao distrito aniversário Antonio Aguiar Barros. Pelos votos de caridade.

# Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

## RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinação legal, é-nos grato apresentar-vos, com o balanço contábil do exercício que se findou, o relato das nossas atividades à frente dos destinos da Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A., garantidos que fomos à Diretoria, pela confiança que nos depositastes.

Instalados, oficialmente, os serviços de distribuição de energia elétrica nesta cidade, a 8 de setembro de 1957, contamos, como se vê, com pouco tempo de atividades, não somando os meses que decorreram com a instalação da rede elétrica.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA:** — O Capital social, de Cr\$... 2 000 000,00, foi insuficiente para cobrir as despesas da construção da rede, por isto que, como se vê das cifras declaradas no balanço, já invertemos o total de Cr.\$5 400.000,00 aproximadamente, com a compra de todo o material necessário e despesas de instalação.

Para fazer face ao excedente do Capital, tivemos de recorrer ao crédito, utilizando, inclusive, o próprio crédito pessoal de cada um dos Directores. Como as operações de crédito utilizadas foram a curto prazo, não atendendo às nossas necessidades, sólido momentaneamente, estabelecemos duas providências que nos pareceram aceitáveis e remedadoras:— o aumento do capital de mais Cr.\$1 000.000,00, cuja proposta encaminharemos dentro de poucos dias à Assembleia Geral e uma proposta ao Banco do Brasil S/A., através de sua Carteira de Crédito Industrial, para um empréstimo de Cr.\$2.391,169,70 Consumadas tais iniciativas, com o êxito desejado, a nossa Empresa poderá, dentro em pouco, libertar-se dos compromissos assumidos, sem perder a pontualidade na solvência de suas obrigações, como tem acontecido até o presente.

**PESULTADO FINANCIERO:** — Como já previamos não poderia ser de lucro o resultado financeiro de nossa Empresa, com apenas 4 meses de operação, consideradas as despesas necessárias e imprescindíveis, para a revenda de energia. Recorremos, todavia, bô, a posição econômica da Cia., podendo preconizar-se garantia para os capitais invertidos.

Com o ensejo, queremos ressaltar os nossos agradecimentos aos membros dos Conselhos Fiscal e Consultivo pela colaboração prestada e confiança depositada na atual Diretoria, esclarecendo-vos, por fim, o nosso desejo de que a CODEEP preste sempre bons serviços à comunidade propria e corresponda aos justos anseios de seus ilustres acionistas.

Propriá, 13 de fevereiro de 1958.

Hercílio Porfirio de Brito  
Diretor-Superintendente

Ostavio de Luna Freire  
Diretor-Presidente

Wolney Leal de Melo  
Diretor-Comercial

Raul Lobo Barreto  
Diretor-Tesoureiro

### Balanço Geral, encerrado em 31.12.957

#### ATIVO

##### IMOBILIZADO

###### Instalações de Distribuição

20.54 Pontes e Acessórios 538 572,50

20.55 Condutores Aéreos, Dispositivos e Acessórios 937.374,80

20.56 Material e Equipamentos para Baixa tensão 429.219,80

20.58 Transformadores de Linha 631.510,80

20.59 Material e Equipamentos para Alta Tensão 321.314,60

###### Instalações em Geral

20.72 Mobiliário e Equipamentos de Escritório 74.740,00

20.78 Ferramentas e equipamentos de serviço 425,00

##### DISPONIVEL

40. Caixa Valor do numerário existente 6 446,20

41.1 Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A. Saldo em depósito 645,60

41.2 Banco Resende Leite S/A. Idem 1.642,50

41.3 Banco Mercantil Sergipense S/A. Idem 877,40

Continua

Continuação		
<b>REALIZAVEL</b>		
<i>Contas a Receber</i>		2.942.769,20
60.10	Consumidores	
60.11	Valor saldo desta conta	133.871,90
60.12	Quota de Previdencia	
Idem		
60.12	Imposto único s/ energia	7 994,30
62.	Devedores diversos	9.636,70
	Valor saldo desta conta	151.502,90
<i>Almoxarifado</i>		405.997,00
65.0	Materiais em depósito	
	Valor saldo desta conta	681.509,20
65.1	Ferramentas e Equipamentos de Serviço	
Idem		
66	Capital a realizar—Ações	2.800,00
	Valor saldo desta conta	684.309,20
<b>PENDENTE</b>		70.700,00
50.05	Lucros e perdas	
	Valor saldo devedor d/ conta	640.868,80
<i>Caução de Consumidores</i>		
56.1	Banco do Brasil S/A.	
	Valor saldo desta conta	15.400,00
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
01.	Ações em Caução	
	Valor saldo desta conta	200.000,00
	Soma do Ativo	
	Propriá, 13 de fevereiro de 1958	5.111.547,10

Hercílio Porfirio de Brito  
Diretor-Superintendente

Ostavio de Luna Freire  
Diretor-Presidente

Wolney Leal de Melo  
Diretor-Comercial

Raul Lobo Barreto  
Diretor-Tesoureiro

#### PASSIVO

##### INEXIGIVEL

###### 10. CAPITAL

Ações Ordinárias  
Valor subscrito

2.000.000,00

##### EXIGIVEL

###### 30 Contas a Pagar

Valor saldo desta conta

330.327,40

###### 31 Obrigações a Pagar

Idem

1.429.119,70

###### 34 Letras Descontadas

Idem

950.000,00

###### 39 Diversas Dívidas a Longo Prazo

Idem

64.000,00

2.773.447,10

##### PENDENTE

###### Depósito de Consumidores

55.1 Caução de Luz

Vr. saldo desta conta

125.200,00

55.2 Caução Força

Idem

12.900,00

133.100,00

##### CONTAS DE COMPENSAÇÃO

###### 02 Caução da Diretoria

Vr. saldo desta conta

200.000,00

Soma do Passivo

5.111.547,10

Propriá, 13 de Fevereiro de 1958.

Hercílio Porfirio de Brito

Diretor-Superintendente

Ostavio de Luna Freire

Diretor-Presidente

Wolney Leal de Melo

Diretor-Comercial

Raul Lobo Barreto

Diretor-Tesoureiro

Antônio Fernando Campos

Contador-reg. 62.230, insc. 73

Cont. na 3 pag.

# Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

## CONTINUAÇÃO

Demonstração da conta «LUCROS E PERDAS», encerrada em 31.12.957

### DEBITO

<i>Outras Despesas de Produção</i>		
80 30 Energia Comprada		250 609,40
Saldo devedor d/ conta		
<i>Despesas de distribuição</i>		
80 50.00 Inspeção e dituição Técnica	186 000,00	
Saldo devedor d/ conta		
80 50.05 Linhas	33.233,40	
Idem		
80.50.08 Ordenados	198 744,30	
Idem		
<i>Conservação</i>		
80.51.16 Consumidores		5 000,00
Saldo devedor d/ conta		
<i>Despesas de consumidores e de cobrança</i>		
80.60 Pessoal, Material e serviços	10 642,50	
Saldo devedor d/ conta		
80 60.1 Material de escritório	7.311,00	
Idem		
<i>Administração Geral</i>		
80.70 Pessoal		
Saldo devedor d/ conta	61 000,00	
80 71.1 Honorários de Advogado	5 015,00	
Idem		
80 71.2 Impostos	33 032,40	
Idem		
80.71.4 Despesas Gerais	292 875,00	
Idem		
80 72.0 Alugueis	18.000,00	
Idem		
80.72.2 Seguros	4 642,80	
Idem		
81.02 Despesas c/ Juros e amortizações		324.585,20
Outros Juros		
Saldo devedor d/ conta	145,80	
81.06 Juros de Empréstimos Bancários		64.000,00
Idem		
Despesas c/ mercadorias Serviços e obras		
81.10.3 Outras Despesas		
Saldo devedor d/ conta		

Propriá, 13 de fevereiro de 1958  
Hercílio Pôrfirio de Brito  
Diretor-Superintendente

Octávio de Luna Freire  
Diretor-Presidente

Wolney Leal de Melo  
Diretor-Comercial

Raul Lôbo Barreto  
Diretor-Tesoureiro

### CREDITO

<i>Carga Residencial</i>		
70.00 Fornecimento a medidor		
Saldo credor d/ conta		
<i>Carga Comercial</i>		
70.01 Fornecimento a medidor	31.302,60	
Saldo credor d/ conta		
70.11 Fornecimento a fixa Fixa	11 877,10	
Idem		
<i>Carga Industrial</i>		
70.010 Fornecimento a medidor		
Idem		
<i>Poderes Públicos</i>		
70.40 Fornecimento a medidor	3.066,00	
Idem		
70.42 Iluminação Pública	42.582,00	
Idem		
<i>Outras Receitas</i>		
70.95 Taxa de revisão e ligação	52 445,00	
Saldo credor d/ conta		
70.98 Diversas receitas	3 500,00	
Idem		
70.99 Multas	4,20	
Idem		
<i>Receita patrimonial</i>		
71.06 Descuentos	462,40	
Idem		
71.07 Juros de Depósitos Bancários	9.461,40	
Idem		
Valor saldo devedor da conta «Lucros e Perdas» que passa para o exercício seguinte		

Propriá, 13 de fevereiro de 1958.

Hercílio Pôrfirio de Brito  
Diretor-Superintendente

Octávio de Luna Freire  
Diretor-Presidente

Wolney Leal de Melo  
Diretor-Comercial

Raul Lôbo Barreto  
Diretor-Tesoureiro

Antônio Fernando Campos  
Contador-reg. 62.230—insc. 73.

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A, tendo examinado detidamente e constatado a exatidão do balanço encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete, bem como as contas, atos e relatório da Diretoria, relativos ao mesmo exercício, é de parecer que devem os mesmos ser aprovados.

Nesta oportunidade, deseja congratular-se com a Diretoria, manifestando a sua satisfação pelo trabalho eficiente com que vem demonstrando à frente desta Empresa.

Propriá, 27 de fevereiro de 1958.

a) Fernando de Barros Monteiro  
Rodrigo Lima  
Raul Macieira Aguiar

Relação dos acionistas que ainda não integralizaram as ações subscritas, até 31.12.957

Nomes	Ações a integralizar
1—Gileno José de Oliveira	2
2—José Vicente da Silva	6
3—Jesé Ferreira Trindade	20
4—José Britto Gonçalves	100
5—Leandro Tavares Seixas	8
6—Pedro Tomaz da Silva	2
7—Rinaldo de Oliveira Vasconcelos	3

Propriá, 13 de fevereiro de 1958.

Octávio de Luna Freire  
Diretor-Presidente  
Raul Lôbo  
Diretor-Tesoureiro

### Assembleia Geral Ordinária

#### CONVITE

São convidados os acionistas da Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, no escritório da mesma Companhia, à Avenida Maynard Gomes, 87, nessa cidade de Propriá, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem o Relatório, Balanço, contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1957, e bem assim procederem a eleição dos membros do Conselhos Fiscal e Consultivo e seus suplentes, para o corrente ano.

Propriá, 28 de fevereiro de 1958.

Hercílio Pôrfirio de Brito  
Diretor-Superintendente

Octávio de Luna Freire  
Diretor-Presidente

Raul Lôbo Barreto  
Diretor-Tesoureiro

# O respeito é a arma do homem

Otacilio de Melo Silva

De desde muito, vêm os habitantes da Av. Prefeito Nelson Melo, incomodados por boladas, palavrões, xingamentos etc.

Os meninos depravados e os rapazes incorrigíveis não respeitam ninguém. Reclamar é perder tempo; fazer é ouvir obscenidades; agir é comprar barulho. Que devemos fazer? Apear para a autoridade com certeza, pois, sómente ela poderá vedar este jogo corrupto e detestável da Rua da Frente.

Na área que fica ao término da Av. Prefeito Nelson Melo, fizeram um verdadeiro campo de «peleadas». Passar por ali, é expor-se aos beijos de uma bala cheia e ouvir os «sai-

Ora, recebemos boladas e temos de sair o mais depressa possível, a fim de que nova bola não venha ao nosso encontro, acidentalmente.

E o interessante é que já falam em fazer uma tabuleta, onde se leia: «Trânsito interrompido» e, depois, colocá-la bem ao centro de área.

São de amargar esses rapazes e esses meninos. Crianças maiores de doze anos, procedem de um modo tal, que, muitas vezes, obrigam as famílias a fechar as portas, para não ouvirem tantas pal-

vas indecorosas. Jovens, maiores de dezoito anos, desrespeitam senhoras e afrontam mocinhas.

Forém essa falta de respeito não é, sómente lá.

Ainda outro dia—passando pela Rua Gouveia Lima—vi um jovem quase despidão, sentado no meio da calçada.

Meu amigo, disse-lhe eu, se não respeita a si próprio, pelo menos, tenha-nos mais reverência. Veja que você não está no de-

serto de Saara ou na aldeia dos Tupinambás.

Ele fica à vontade, terceiro terraço, e se esquece de que, por perto, existem famílias.

Jovem, disse-lhe novamente, siga a regra da boa educação e veja quanto tender-lhe-á isto. Lembre-se de que o respeito é a arma do homem! Com ele, atingiremos o ponto culminante da honra! Sem ele, chegaremos ao pântano do descrédito.

E agora, solto—por fineza—ao Delegado Regional que acaba de com aquêle jogo pervertido e supérfluo da Av. Prefeito

Nelson Melo, poia, não só nos prestará grande benefício, como também honrará o nome daquele que muito trabalhou e prolgou a grandeza do povo brasileiro.

# INSTITUTO DOM FERNANDO GOMES

Pedra Fundamental-Várias autoridades presentes-Educação Profissional-Oradores

Teve lugar no dia 9 de fevereiro às 16,30 horas, no lado da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Lourdes, o lançamento da pedra fundamental do Instituto Dom Fernando Gomes. Esta, da sua Instituição, confiada ao zelo e ao apostolado de Mons. João Moreira Lima, será a futura sede de um Educandário para meninas.

Com a presença de Mons. Carlos Costa, Vigário Capitular, Dr. Roosevelt Melo, diretor Milton Oliveira, várias autoridades, pessoas gradas e os paroquianos foram dada a bênção solene de pedra fundamental.

Explorando as finalidades

da obra e citando os nomes das pessoas que ajudaram a fundar o Mons. João Lima, dizendo da sua ale-

Mons. Carlos Costa, Vigário Capitular. É realmente uma grande obra a que o Mons. João Lima acabava de lançar a pedra fundamental. Nesta hora conturbada do mundo sómente a educação cristã, educação integral, poderia restituir ao mundo a esperança e a fé.

Por fim, usou da plenária para, em nome da Igreja, lançar a sua bênção cristãs.

àquele grande obra.

em horas melhores e mais

humaneas, porque

mais

é

que

é

que